

Nota de posicionamento

Nova cigarrinha no Brasil

Uma nova espécie de cigarrinha (cigarrinha-africana, *Leptodelphax maculigera*) foi identificada recentemente no Brasil. Preocupada com os produtores brasileiros e com a cadeia produtora de milho, a Corteva Agriscience está monitorando atentamente os novos estudos que estão surgindo e já incorporou essa nova praga na sua linha de estudo de Proteção de Cultivos.

Provavelmente muito do que a Corteva conhece sobre cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) poderá servir de suporte para o manejo dessa nova espécie também. Ao acompanhar os trabalhos que estão sendo publicados, é provável que a espécie esteja no Brasil há muito mais tempo, o que de certa forma traz mais tranquilidade, pois já convivemos com ela.

O manejo químico e a maioria das outras táticas de controle da cigarrinha-do-milho teoricamente funcionam de modo semelhante para a cigarrinha-africana. Porém, ainda muito pouco se sabe sobre o inseto, raros são os trabalhos científicos, não conhecemos nem o ciclo biológico da praga. Seria importante entender, por exemplo, qual a frequência dela no milho e se possui preferência por milho ou por outras Poaceae. Precisa-se também desenvolver trabalhos básicos relacionados a biologia, ecologia, parâmetros de contaminação e transmissão de doenças.

Dado o que conhecemos até o momento, o hábito alimentar polífago e preferencialmente em Poaceae relatado nas pesquisas leva a crer que cigarrinha-africana não é dependente só do milho para reprodução, ao contrário do que ocorre com a cigarrinha-do-milho. Se isso for confirmado, a cigarrinha-africana pode sobreviver em outros hospedeiros, e manter uma população mais elevada ao longo do ano. Mas esse fato também pode contribuir para que a cigarrinha-africana tenha uma baixa infecção com os Mollicutes causadores dos enfezamentos (fitoplasma e espiroplasma), pois sabemos que estes não persistem vivos em outras plantas a não ser o milho.

Ainda assim, as práticas de manejo como redução da janela de semeadura e eliminação de milho voluntário certamente continuarão muito relevantes pois o milho é a única espécie hospedeira dos patógenos que causam enfezamentos no Brasil.

Por fim, *Leptodelphax maculigera* aparentemente transmite as mesmas doenças que estamos acostumados a conviver na cultura do milho, isto é, o maior dano é causado pelos patógenos transmitidos e não pelo processo de alimentação em si.

Tabela 1. Relação de itens comparativos da cigarrinha-do-milho e cigarrinha-africana.

ITEM	Cigarrinha-do-milho	Cigarrinha-africana
Ordem: Família	Hemiptera: Cicadellidae	Hemiptera: Delphacidae
Nome científico	<i>Dalbulus maidis</i>	<i>Leptodelphax maculigera</i>
Ciclo biológico	23 – 27 dias	Desconhecido
Hábito de fazer a postura	Endofítica	Desconhecida
Patógenos transmitidos	Espiroplasma, fitoplasma e <i>Maize raiaado fino virus</i>	*Fitoplasma e * <i>Maize raiaado fino virus</i>
Hospedeiros alternativos	Diversas Poaceae	Diversas Poaceae
Multiplicação além do milho	Não	Desconhecido
Controle da praga	Químico e biológico	Químico e biológico
Milho voluntário favorece a praga	Sim	Provavelmente
Ampla janela de semeadura favorece a praga	Sim	Provavelmente
Longevidade do inseto adulto	60 a 80 dias	Desconhecida
Atraída pela cor amarela	Sim	Provavelmente
Coleta em armadilha luminosa	Sim	Provavelmente
Capacidade de dispersão	Alta	Desconhecida
Período do milho suscetível	VE – V10	Desconhecido

*Informações preliminares que precisam de confirmação científica.



Figura 1. Adultos de *Leptodelphax maculigera* e *Dalbulus maidis* (a) e adulto de *Leptodelphax maculigera* em planta de milho (b). Fotos: Ferreira et al., 2023.

Autores:

Paulo Roberto da Silva, Dr.: Gerente de Pesquisa Agrônoma - Cerrados. E-mail: paulo.r.silva@corteva.com. Josemar Foresti, Dr.: Site Leader - Crop Protection, Discovery & Development. E-mail: josemar.foresti@corteva.com

Referências:

- Ferreira, K. R., Bartlett, C. R., Asche, M., Silva, L. R., Magalhães, V. S., & Gondinho, K. C. A. (2023). First record of the African species *Leptodelphax maculigera* (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. (<https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-2818951/v1>)
- Wilson, S. W. (2005). Keys to the families of Fulgoromorpha with emphasis on planthoppers of potential economic importance in the southeastern United States (Hemiptera: Auchenorrhyncha). *Florida Entomologist*, 88(4), 464-481. ([https://doi.org/10.1653/0015-4040\(2005\)88\[464:KTTFOF\]2.0.CO;2](https://doi.org/10.1653/0015-4040(2005)88[464:KTTFOF]2.0.CO;2))
- Koji, S., Fujinuma, S., Midega, C. A., Mohamed, H. M., Ishikawa, T., Wilson, M. R., ... & Khan, Z. R. (2012). Seasonal abundance of *Maistas banda* (Hemiptera: Cicadellidae), a vector of phytoplasma, and other leafhoppers and planthoppers (Hemiptera: Delphacidae) associated with Napier grass (*Pennisetum purpureum*) in Kenya. *Journal of Pest Science*, 85, 37-46. (<https://doi.org/10.1007/s10340-011-0376-z>)